

Rapaz diz que foi surrado

James da Silva Nascimento, 19 anos, mostra as costas feridas e marcas nos braços e nas pernas. As escoriações teriam sido produzidas por uma surra dada ontem por quatro policiais.

Ele se locomove com dificuldade, porque teve paralisia infantil e, por isso, não estava participando da reação dos moradores à derrubada dos barracos. No entanto, diz que acabou sendo espancado.

O rapaz conta que uma viatura passou por cima do seu pé. "Aí, eu gritei para o policial: covarde. Então, ele veio com mais três e me encheu de chute. Eles me obrigaram a comer terra", acusa James Nascimento.

Socorro — O sobrinho de James, Ismael Nascimento Vieira, 11 anos, viu a cena e chamou o pai, Sebastião Nascimento para socorrer o tio.

A mãe de James, Emília da Silva Nascimento, disse que reconhece pelo menos um policial. Ela mora há



Marilúcia (E): histeria quando vê fiscais

quatro anos na invasão, onde tem uma plantação de mandioca.

A agressão a James serviu de inspiração para que a central de boatos criasse o tiro dado em Geralda Ambrósia. Houve até quem sofresse ataque histérico pela morte de Geralda.

Marilúcia Henrique de Souza chorou muito. "Mataram Ambrósia, ela era minha vizinha", gritava. Na quarta-feira, ela fez a mesma cena quando avistou os fiscais do Siv-Solo.